

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC ITAQUERA II
Curso Técnico em Design de Interiores

Ludmila Nunes Ribeiro
Nicolly Vitória dos Santos
Sanmyra Kimberlly Santos Alves

CLÍNICA MARINE: Centro de Reabilitação e Fisioterapia Infantil

São Paulo
2025

**Ludmila Nunes Ribeiro
Nicoly Vitória dos Santos
Sanmyra Kimberlly Santos Alves**

CLÍNICA MARINE: Centro de Reabilitação e Fisioterapia Infantil

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Design de Interiores da Etec
Itaquera II, orientado pela Prof.
Talita, como requisito parcial para
obtenção do título de técnico em
design de interiores.

**São Paulo
2025**

DEDICATÓRIA

Dedicamos esta monografia aos profissionais da área da saúde que, com empatia e dedicação, cuidam das crianças promovendo o desenvolvimento de suas habilidades físicas e cognitivas. Agradecemos a esses profissionais que, além de atenderem às necessidades corporais, oferecem apoio emocional, tornando possível que as crianças vivam de forma plena essa fase doce e incrível que é a infância.

Consagramos o projeto também à Maria Valentina, que nos motiva e inspira diariamente com sua força e o seu progresso durante o processo fisioterapêutico para tratar de uma malformação congênita. Sua alegria e determinação durante o tratamento encantam a todos que acompanham a sua jornada. Que outras crianças possam receber cuidados de forma tão carinhosa, gentil e alegre quanto você.

AGRADECIMENTOS

De antemão, agradecemos à nossa própria equipe de TCC, cujo esforço e dedicação foram cruciais para o desenvolvimento deste projeto.

Fazer este trabalho ao lado de pessoas tão especiais tornou toda a jornada mais leve. Mesmo com o estresse das entregas e das etapas do projeto, nunca faltaram companheirismo, risadas e acolhimento. Foram muitas horas de conversa, ligações e noites viradas, mas também de apoio mútuo, aprendizado e colaboração. Foi gratificante perceber que a nossa união tornou possível a realização de algo tão grandioso e significativo.

Agradecemos imensamente também à nossa orientadora e professora do curso, Talita Coelho, que ao longo desses três anos de ETEC, nos ensinou com paciência, sabedoria e comprometimento. Seu olhar atento em cada etapa, avaliando com cuidado, dando dicas e se empolgando junto conosco ao ver o projeto tomando forma, nos deu ainda mais motivação para esse trabalho de conclusão do curso. E agora, nessa fase final, reconhecemos que nada disso seria o mesmo sem sua orientação e dedicação.

“A vitalidade é demonstrada não apenas pela persistência, mas pela capacidade de começar de novo”

F. Scott Fitzgerald

RESUMO NACIONAL

Este projeto consistiu no desenvolvimento da Clínica Marine de Reabilitação e Fisioterapia Infantil, destinada ao atendimento de crianças de colo até os seis anos de idade. A proposta surgiu da necessidade de oferecer serviços de saúde acessíveis a famílias de baixa renda moradoras da região de Matriz de Camaragibe, localizada no norte de Alagoas, que apresenta dificuldade de acesso a sistemas de saúde de qualidade. O projeto é sem fins lucrativos e busca proporcionar um espaço de acolhimento, cuidado e desenvolvimento infantil.

O ambiente foi projetado para estimular o lúdico e o bem-estar das crianças durante o tratamento, promovendo uma experiência mais leve e agradável. A identidade visual da clínica foi inspirada no tema marinho, incorporando elementos decorativos e sensoriais que despertam a curiosidade e a imaginação do público infantil. Além disso, o espaço foi planejado de forma acessível e funcional, atendendo às normas de ergonomia e inclusão. Assim, o projeto busca unir funcionalidade, conforto e a humanização do ambiente terapêutico, contribuindo para um processo de reabilitação mais seguro e acolhedor.

Palavras-chave: reabilitação; fisioterapia; infantil; lúdico.

ENGLISH RESUME

This project involved the development of the Marine Pediatric Rehabilitation and Physiotherapy Clinic, aimed at serving children from infancy up to six years old. The proposal arose from the need to provide accessible healthcare services to low-income families living in the Matriz de Camaragibe region, located in northern Alagoas, which faces difficulties in accessing quality healthcare systems. The project is non-profit and seeks to offer a space for care, support, and child development.

The environment was designed to stimulate playfulness and the well-being of children during treatment, promoting a lighter and more enjoyable experience. The clinic's visual identity was inspired by a marine theme, incorporating decorative and sensory elements that spark curiosity and imagination in children. Moreover, the space was planned to be accessible and functional, complying with ergonomics and inclusion standards. Thus, the project aims to combine functionality, comfort, and humanization of the therapeutic environment, contributing to a safer and more welcoming rehabilitation process.

Keywords: rehabilitation; physiotherapy; pediatric; playful.

ABREVIATÓES

AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente

APS - Associação das Pioneiras Sociais

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística

OSS - Organizações Sociais de Saúde

SBOT - Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

SUS - Sistema Único de Saúde

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Sarah Kubitschek	18
Figura 2 - Unidade Rede Sarah em Brasília Lago Norte	19
Figura 3 - Hospital Rede Sarah.....	20
Figura 4 -Dr. Renato da Costa Bomfim.....	21
Figura 5 - Hospital Ortopédico AACD em Ibirapuera, SP	22
Figura 6 - Unidade AACD Rio Grande do Sul.....	23
Figura 7 - Planta Original	26
Figura 8 - Mapa de localização	26
Figura 9 - Moodboard: Conceito do Projeto	27
Figura 10 - Logotipo	28
Figura 11 – Significado da cor Azul	29
Figura 12 - Planta de Demolição.....	30
Figura 13 - Planta de Reforma	30
Figura 14 - Layout Geral	31
Figura 15 - Layout Recepção	32
Figura 16 - Vistas Recepção	33
Figura 17 – Perspectiva Recepção.....	33
Figura 18 - Layout Administração.....	34
Figura 19 - Vistas Administração	34
Figura 20 - Perspectiva Administração	35
Figura 21 - Layout Copa.....	35
Figura 22 – Perspectiva Copa	36
Figura 23 - Layout Triagem.....	37
Figura 24 – Perspectiva Triagem.....	37
Figura 25 - Layout Banheiro PNE	38
Figura 26 - Vistas Banheiro PNE	38
Figura 27 – Perspectiva Banheiro PNE	39
Figura 28 - Layout Sala de Música	39
Figura 29 - Vistas Sala de Música	40
Figura 30 - Perspectiva Sala de Música	40
Figura 31 - Layout Sala de Arte	41
Figura 32 - Vistas Sala de Arte	41
Figura 33 – Perspectiva Sala de Artes.....	42
Figura 34 - Layout Sala de Jogos	42
Figura 35 - Vista Sala de Jogos	43
Figura 36 - Perspectiva Sala de Jogos	43
Figura 37 - Layout Sala de Psicologia	44
Figura 38 - Vistas Psicologia	45
Figura 39 – Perspectiva Psicologia	45
Figura 40 - Layout Sala de Fisioterapia	46
Figura 41 - Vistas Sala de Fisioterapia	46
Figura 42 - Perspectiva Fisioterapia.....	47
Figura 43 - Layout Fraldário.....	48
Figura 44 - Vista Fraldário.....	48
Figura 45 – Perspectiva Fraldário.....	49
Figura 46 - Layout Piscina	49

Figura 47 - Vistas Piscina..... 50

Figura 48 – Perspectiva Piscina..... 50

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
1. CONCEITO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO.....	13
1.1 O que é fisioterapia?	13
1.2 O que é Reabilitação?.....	13
2. TIPOS DE TRATAMENTOS	14
2.1 Arte-Reabilitação	14
2.2 Fisioterapia Aquática.....	14
2.3. Musicoterapia.....	14
3. PARTICULARIDADES DA FISIOTERAPIA INFANTIL.....	16
4. SARAH KUBTISCHEK.....	17
5. ESTUDO DE CASO: REDE SARAH.....	18
5.1 Aspectos estéticos e funcionais	18
5.2 Propósito semelhante	19
6. RENATO DA COSTA BOMFIM	20
7. ESTUDO DE CASO: AACD	22
7.1 Aspectos estéticos e funcionais	22
7.2. Propósito semelhante	22
8. REFERÊNCIA: REDE SARAH KUBITSCHKE.....	23
9. REFERÊNCIA: AACD	24
10. PÚBLICO-ALVO	24
11. DIAGNÓSTICO DO LOCAL.....	25
12. CONCEITO DO PROJETO.....	27
13. Logotipo	27
14. PSICOLOGIA DA COR AZUL	28
15. DEMOLIÇÃO E REFORMA.....	29
16. LAYOUT GERAL.....	31
17. RECEPÇÃO	32
18. ADMINISTRAÇÃO	33
19. COPA	35
20. TRIAGEM	36
21. BANHEIRO ACESSÍVEL.....	37
22. SALA DE MÚSICA.....	39
23. SALA DE ARTE.....	41

24. SALA DE JOGOS	42
25. SALA DE PSICOLOGIA.....	44
26. SALA DE FISIOTERAPIA	45
27. FRALDÁRIO.....	47
28. PISCINA	49
CONCLUSÃO	51
REFERÊNCIAS	52

INTRODUÇÃO

A reabilitação é um processo fundamental para restaurar capacidades físicas e motoras reduzidas ou perdidas. A fisioterapia infantil é uma área essencial para a saúde das crianças, e ela é acompanhada por particularidades como o uso de uma linguagem lúdica e atividades recreativas que tornam o tratamento mais atraente para os pacientes.

A Clínica Marine de Reabilitação e Fisioterapia Infantil é dedicada a atender às necessidades na área da saúde infantil, com foco na reabilitação motora de crianças das quais os responsáveis enfrentam dificuldades financeiras para acessar tratamentos em lugares com maior infraestrutura. A iniciativa do projeto surgiu a partir do contato com familiares portadores de deficiências físico-motoras, o que causou incentivo na busca por tratamentos e a curiosidade de como é a arquitetura clínica. Através da análise de hospitais, como a Associação de Assistência à Criança Deficiente e o Hospital Sarah Kubitschek, foi possível perceber o funcionamento de instituições do tipo.

Ao final, busca-se proporcionar um espaço acolhedor, lúdico e empático, para que as crianças e seus acompanhantes se sintam bem-vindos e confortáveis durante todo o processo de tratamento.

1. CONCEITO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO

1.1 O que é fisioterapia?

A fisioterapia é uma ciência da saúde que visa ajudar na recuperação da mobilidade humana, prevenir complicações por meio da orientação sobre postura e hábitos corporais adequados, além de tratar distúrbios relacionados ao movimento. Ao longo dos anos, essa área vem mostrando um importante papel no tratamento de pessoas com dor, colaborando para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Diversos mecanismos neurofisiológicos já foram propostos para explicar a modulação da dor por meio de abordagens físicas, cognitivas e comportamentais, porém ainda precisam ser mais explorados pelos fisioterapeutas.

O acompanhamento regular na primeira infância e as avaliações do fisioterapeuta, dentro da equipe de saúde, ajudam a identificar antecipadamente atrasos ou desvios no desenvolvimento. Com essas ações, as chances de recuperação aumentam e ainda garantem uma infância ainda mais saudável. (RIBEIRO, 2006)

1.2 O que é Reabilitação?

Tradicionalmente, o conceito de reabilitação tem sido apresentado pelos autores da área como um processo de restaurar uma capacidade perdida ou reduzida, sendo fundamental para a recuperação e reintegração do paciente na sociedade.

A Reabilitação Pediátrica tem como principal objetivo promover o desenvolvimento da capacidade funcional e possibilitar que a criança tenha plena participação nas atividades sociais, escolares e familiares, adequadas a sua faixa etária, por meio de estímulos, sejam eles motores, sensoriais ou cognitivos. Busca garantir que a criança conquiste maior autonomia desde pequena, o que favorece não apenas a independência, mas também a inclusão saudável em diferentes condições. (CANAL, 2014)

2. TIPOS DE TRATAMENTOS

2.1 Arte-Reabilitação

A Arte-Reabilitação é um método que propõe o uso da arte como ferramenta auxiliar ao processo de tratamento, utilizando meios de expressões artísticas, como pinturas, danças e esculturas, para o desenvolvimento de habilidades físicas, motoras e sensoriais. Além de ser suporte no tratamento físico, a utilização da arte também atinge pontos emocionais na criança, podendo fazer com que haja uma diminuição na resistência para comparecer aos exames ou para seguir os exercícios corretamente. Melhorando o ambiente que pode ser assustador para os pequenos, essa terapia tem grande importância no desenvolvimento social, emocional e no avanço da recuperação. (FRANCISQUETTI, 1992)

2.2 Fisioterapia Aquática

A fisioterapia aquática é um tratamento que utiliza a água como meio terapêutico. Os exercícios realizados na água são uma boa opção para crianças que precisam de reabilitação, principalmente em casos de problemas musculoesqueléticos ou neurológicos.

Alguns dos benefícios são o menor estresse articular, pois a água reduz o impacto nas articulações, o que é útil para crianças com limitações físicas ou em processos de reabilitação de lesões articulares; o aumento da circulação, já que a pressão da água ajuda a melhorar a circulação sanguínea, acelerando o processo de recuperação; e a facilidade de movimento, uma vez que a fluidez da água facilita os movimentos, permitindo que a criança realize exercícios que seriam difíceis de fazer fora de água, como alongamentos ou fortalecimento muscular. (RAMBO, 2019)

2.3 Musicoterapia

A musicoterapia é uma forma de terapia que usa a música e seus elementos (som, melodia, ritmo e timbre) como base para promover a saúde física, emocional, social e mental dos pacientes. Auxilia no tratamento para

condições como a ansiedade, estresse e outras deficiências, promovendo o bem-estar emocional e psicológico, trazendo benefícios como a melhora do humor, memória, raciocínio lógico e do foco. (TUA SAÚDE, 2022)

O uso da música na terapia é uma prática que junta conhecimentos da psicologia, musicoterapia e outras áreas da saúde que envolvem a saúde intelectual. Contribui para a expressão dos sentimentos, comunicação e conexão entre o terapeuta e seu interlocutor, já que é uma ferramenta dinâmica, formando assim um ambiente mais acolhedor e propício para o aumento do autoconhecimento e da cura.

2.4. Ludoterapia

Ludoterapia é uma forma de tratamento que agrupa atividades lúdicas e brincadeiras de maneira terapêutica. A palavra ludoterapia vem da expressão latina “ludos” que significa jogo.

Por meio dessa terapia, as crianças podem se expressar de forma mais leve e com uma maior facilidade, podendo assim, demonstrar suas emoções e sentimentos enquanto também aprendem. As brincadeiras podem melhorar o potencial das crianças e ajudá-las a dominar suas dificuldades. Contribuem no desenvolvimento do raciocínio lógico, na memória, no foco, aumentam a criatividade, imaginação, incentivam o compartilhamento e na colaboração com os outros. (SAUDEBEMESTAR.PT)

Com o uso dos brinquedos, os pequenos podem se sentir mais confortáveis para desabafar suas sensações e problemas. Este é um modelo de trabalho que é importante para evitar danos na saúde emocional infantil, prevenindo agitações mentais, oferecendo saúde e bem-estar. Permitindo que elas possam encarar seus desafios de forma mais tranquila, sem que sejam tomadas pelo receio e pela tristeza. (ARTMED)

O método da utilização de ocupações divertidas impulsiona a evolução e transformação emocional durante a infância. (PSICANÁLISE CLÍNICA)

3. PARTICULARIDADES DA FISIOTERAPIA INFANTIL

A fisioterapia infantil é uma área da fisioterapia que se dedica ao diagnóstico, prevenção e tratamento de alterações no desenvolvimento global em crianças, desde o nascimento até a adolescência. Seu objetivo é, portanto, melhorar a qualidade de vida dos menores, auxiliando-os a desenvolver habilidades motoras, melhorar a postura, a coordenação e a capacidade respiratória, além de ajudar a tratar problemas neurológicos, ortopédicos, respiratórios, entre outros. Nesse sentido, a fisioterapia infantil é uma área de grande importância, pois pode ajudar a identificar sinais de riscos no atraso do desenvolvimento da criança com necessidades especiais, além de auxiliar no tratamento de diversas condições.

Ademais, os tratamentos da fisioterapia pediátrica também contribuem para identificar precocemente possíveis atrasos de desenvolvimento, visando prevenir e tratar retardos físicos, motores ou cognitivos. Contudo, os fisioterapeutas realizam um acompanhamento individualizado e adaptado às necessidades específicas de cada criança.

Portanto, exige-se um profissional com habilidades em comunicação lúdica, já que os menores podem ter dificuldades em entender o processo terapêutico. Isso requer uma abordagem mais divertida e interativa, utilizando brinquedos, jogos e histórias. Entretanto, o tratamento deve ser sempre adaptado à faixa de etária e ao nível de desenvolvimento físico e psicológico da criança. Crianças mais novas, por exemplo, não conseguem realizar os mesmos movimentos ou manter a atenção por tanto tempo quanto adolescentes.

Por fim, a fisioterapia infantil também busca ajudar os pequenos a se tornarem independentes e capazes de realizar atividades cotidianas, dentro do seu contexto e adaptações específicas, como alimentar-se, vestir-se, brincar. (HABILISTAR, 2025)

4. SARAH KUBITSCHKEK

Sarah Luiza Gomes de Lemos, conhecida como Sarah Kubitschek, nasceu em Belo Horizonte, em 5 de outubro de 1908, e faleceu em Brasília, em 4 de fevereiro de 1996. Filha de Jaime Gomes de Souza Lemos e Luísa Negrão, cresceu em um ambiente fortemente ligado à política. Seu pai, que atuou como deputado federal e senador, teve um fim trágico ao ser assassinado por motivos políticos, um episódio que marcou profundamente sua juventude. (GOMES, 2022)

Em 1927, Sarah conheceu Juscelino Kubitschek, então recém-formado em medicina. No início, ela o incentivava a manter distância da política, temendo que ele enfrentasse o mesmo destino trágico de seu pai. Com o tempo, porém, tornou-se sua maior apoiadora e companheira em toda a trajetória pública. O casal casou-se em dezembro de 1931, após o retorno de Juscelino da Europa, e teve duas filhas, Márcia (biólogica) e Maristela (adotiva), e seis netos.

A partir de 1934, Sarah passou a envolver-se mais diretamente na carreira política do marido, que futuramente se tornaria uma das figuras mais marcantes da história do Brasil. Quando Juscelino Kubitschek assumiu a prefeitura de Belo Horizonte, em 1940, ela abraçou o papel de primeira-dama com dedicação, participando ativamente de diversas obras públicas da cidade, entre elas o projeto da Pampulha, arquitetura moderna de Oscar Niemeyer, que logo mais seria Brasília.

Com o crescimento político de Juscelino, de deputado a governador de Minas Gerais e presidente da República, Sarah se destacou como uma das primeiras-damas mais engajadas do país. Fundou e liderou diversos projetos sociais, como a Associação das Pioneiras Sociais, responsável pela criação de creches, escolas e unidades de saúde, incluindo o Hospital Júlia Kubitschek e o Hospital Sarah Kubitschek, os dois localizados em Belo Horizonte. No Rio de Janeiro, criou o Centro de Pesquisa Luiza Gomes de Lemos, direcionado à prevenção e ao tratamento do câncer feminino. (TAVEIRA, 2021)

Sua obra mais marcante foi o Hospital Sarah Kubitschek, localizado em Brasília, especializado em tratamento e reabilitação de pacientes com

deficiências motoras. Ela também criou unidades hospitalares, que levavam atendimento médico e odontológico a comunidades carentes de diversas regiões do país.

Depois da morte de seu marido Juscelino, no ano de 1976, Sarah se empenhou para a criação do memorial JK, um espaço cultural de Brasília. O lugar preserva o monumento funerário do ex-presidente, juntamente com um museu e um centro cultural.

Os Kubitschek permaneceram juntos por mais de 45 anos. O empenho social de Sarah marcou a história do Brasil, incentivando também o surgimento de outras ações comunitárias. (TAVEIRA, 2021)

Figura 1 - Sarah Kubitschek



Fonte: Jornal Opção

Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/colunas-e-blogs/imprensa/sarah-kubitschek-uma-mulher-do-seu-tempo-357235/>

Acesso em: 2 dez. 2025

5. ESTUDO DE CASO: REDE SARAH

5.1 Aspectos estéticos e funcionais

As unidades da Rede SARAH caracterizam-se por uma cuidadosa integração de sua concepção arquitetônica aos princípios de organização do trabalho e aos diferentes programas de reabilitação. Apresentam amplos espaços com solários e jardins, além de serem interligadas por tecnologias de comunicação à distância. Essas tecnologias auxiliam nos tratamentos a partir da criação de prontuários online, diagnósticos e leitura de exames. Esses recursos ampliam os conhecimentos sobre as enfermidades dos pacientes e proporcionam maior precisão nas análises.

Algumas das características estéticas que se destacam nas unidades são os espelhos d'água nos edifícios construídos em Brasília e Fortaleza, a inserção de hortas e atividades de jardinagem que melhoram a qualidade do ar e condicionamento dos pacientes, promovendo o lazer durante a jornada de tratamento. Também se destacam as aberturas para a passagem de ar e a entrada de luz natural. (Rede SARA, 2025)

Figura 2 - Unidade Rede Sarah em Brasília Lago Norte



Fonte: Rede Sarah

Disponível em: <https://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-brasilia-lago-norte/>

Acesso em: 29 jul. 2025

5.2 Propósito semelhante

É missão da Rede SARA de Hospitais de Reabilitação prestar assistência médica humanizada, qualificada e gratuita a todos os níveis da população, além de desenvolver atividades educacionais e de pesquisa no campo da saúde. Os princípios apresentados nos tratamentos oferecidos vão desde a inclusão de técnicas diferenciadas e abordagens humanizadas até a luta para combater preconceitos quanto às condições físicas, cognitivas ou motoras dos pacientes, além de prover ajuda sem interesses lucrativos. Seu lema “Viver para a saúde e não sobreviver à doença” (Rede SARA) traz motivação tanto aos pacientes quanto aos profissionais. (Rede SARA, 2025)

Figura 3 - Hospital Rede Sarah



Fonte: Saúde no ar

Disponível em: <https://www.portalsaudenoar.com.br/rede-sarah-de-hospitais-continua-com-as-inscricoes-abertas-para-processo-seletivo/>

Acesso em: 2 dez. 2025

6. RENATO DA COSTA BOMFIM

Nascido no ano de 1901, Renato da Costa Bonfim, formado médico em 1928, em São Paulo, estagiou no Instituto Rizzolli de Bolonha, na Itália, e fez curso de pós-graduação em fraturas na Clínica de Fraturas de Viena. Foi professor assistente da Faculdade de Medicina no âmbito de Cirurgia Infantil e Ortopedia. (SBOT, 2018).

De acordo com Quirino Ferreira Neto, que o conheceu, Renato tinha personalidade fechada, não era muito acessível para os estudantes e residentes, além de ser um homem detalhista e exigente. (SBOT, 2018)

Em 1944, o Brasil enfrentava a poliomielite, e Renato ficou extremamente impressionado pelas sequelas motoras apresentadas por crianças afetadas pela doença. Então, durante a realização de uma viagem para os Estados Unidos, encontrou Centros de Reabilitação e equipamentos ortopédicos modernos, além de protocolos diferenciados. Mas o que mais chamou a atenção do médico foi a forma como as pessoas com deficiência eram tratadas: com respeito e dignidade. (AACD, 2022).

No seu retorno ao Brasil, Dr. Bonfim começou a discutir com seus colegas de profissão sobre o sonho de unir-nos num projeto de alcance social. Da experiência vivida no exterior, queria trazer para a causa não apenas

profissionais qualificados e competentes, mas também a iniciativa privada e a ajuda governamental, de maneira voluntária. Então, com o desejo de melhorar a vida de pessoas com deficiência física, nasceu a ideia de criar um centro de excelência no país. Assim, o médico ortopedista, Renato Bonfim, junto de um grupo de idealistas voluntários, fundou a Associação de Assistência à Criança Defeituosa (AACD) em 3 de agosto de 1950. (AACD, 2022). Renato da Costa Bonfim presidiu a AACD por 26 anos, até que em 10 de junho de 1976 faleceu, aos 74 anos, em São Paulo.

Dr. Renato marcou a trajetória de muitas vidas com a criação de um centro de reabilitação, dando foco ao tratamento e à inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência física. Sendo resultado de uma jornada marcada pelo compromisso com a excelência e pela dedicação à causa das pessoas com deficiência física. “Não se trata de fazer caridade ou filantropia, é preciso encarar a causa da reabilitação como problema médico-social prioritário” (BONFIM, 1950).

Figura 4 -Dr. Renato da Costa Bomfim



Fonte: Guia de rodas

Disponível em: <https://guiaderodas.com/voce-conhece-o-trabalho-da-aacd/>

Acesso em: 2 dez. 2025

7. ESTUDO DE CASO: AACD

7.1 Aspectos estéticos e funcionais

A AACD é um ambiente de atendimento que conta com oficinas ortopédicas, salas de reabilitação, fisioterapia aquática e outras instalações que visam à qualidade da assistência. Por ser uma instituição com foco infantil, os aspectos estéticos são bastante lúdicos, utilizando, por exemplo, cores de alta saturação e brilho intenso na decoração, o que torna o local mais dinâmico e vibrante, além da construção de ambientes interativos que mesclam o tratamento e o lazer.

A clínica apresenta procedimentos diferenciados que envolvem arte e brincadeira, incluindo salas de jogos e esportes, como natação, tênis de mesa, brinquedotecas e uma sala de instrumentos musicais, com materiais qualificados para atender os pacientes de maneira adequada. Sua decoração varia desde pinturas temáticas que ampliam a imersão no espaço até a inclusão de brinquedos como elementos ornamentais, como os painéis de escalada fixos nas paredes. (TOUR VIRTUAL, 2021)

Figura 5 - Hospital Ortopédico AACD em Ibirapuera, SP



Fonte: Veja São Paulo

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/saude/hospital-ortopedico-aacd-amplia-estrutura/>

Acesso em: 15 de jul. 2025

7.2. Propósito semelhante

O propósito da AACD é trabalhar nas frentes necessárias para que as pessoas com deficiência física possam desenvolver todas as suas potencialidades, para que tenham uma vida plena e independente, contribuindo assim para uma sociedade que acolhe melhor a diversidade. Ela também é uma

instituição que não busca fins lucrativos, e atende pacientes de qualquer faixa etária. Um de seus ideais é: “Não se trata de fazer caridade ou filantropia, é preciso encarar a causa da reabilitação como problema médico-social prioritário” (Dr. Renato da Costa Bonfim). Ou seja, tratar alguém não deve ser apenas um gesto de compaixão, mas precisa ser visto como um direito do cidadão. (AACD, 2020).

Figura 6 - Unidade AACD Rio Grande do Sul



Fonte: Zero hora

Disponível em: <https://encurtador.com.br/eYzD>

Acesso em: 1 dez. 2025

8. REFERÊNCIA: REDE SARAH KUBITSCHKE

O Hospital Sarah Kubitschek é uma rede de unidades hospitalares brasileiras especializada na reabilitação de vítimas de politraumatismos e de pacientes com deficiências físicas e neurológicas, incluindo problemas locomotores. Reconhecida por sua excelência no atendimento, a instituição oferece uma ampla gama de serviços, como fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e assistência psicológica, voltados tanto para adultos quanto para crianças.

A Rede Sarah é mantida pela Associação das Pioneiras Sociais (APS) e se destaca por ser uma instituição pública sem fins lucrativos. Um de seus propósitos é devolver ao cidadão brasileiro, por meio de um serviço de saúde de alta qualidade, os impostos pagos, garantindo um atendimento humanizado, acessível e de excelência.

9. REFERÊNCIA: AACD

A Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) é uma organização sem fins lucrativos, focada em garantir assistência médico-terapêutica de excelência em Ortopedia e Reabilitação.

A Associação nasceu com o objetivo de tratar crianças e adolescentes com deficiências físicas e reinseri-los na sociedade, a partir da ideia de um médico que, em uma viagem aos Estados Unidos, encontrou clínicas de tratamento para a poliomielite que utilizavam diferentes materiais e métodos ortopédicos. Tendo isso em mente, em 03 de agosto de 1950, o Dr. Renato da Costa Bomfim construiu em São Paulo a primeira clínica da AACD juntamente com um grupo de idealistas, com o intuito de fornecer tratamento às crianças afetadas pela doença. (AACD, 2020).

Atualmente, a Instituição fornece apoio a todas as faixas etárias e não somente às crianças. Além disso, pacientes são recebidos através de planos de saúde, via Sistema Único de Saúde (SUS) ou de forma particular. A AACD é uma das maiores referências em ortopedia e reabilitação física do Brasil. Conta com uma infraestrutura completa dedicada à reabilitação e habilitação de pessoas com deficiências físicas e necessidades neuro-ortopédicas – um hospital ortopédico, nove unidades de reabilitação e cinco oficinas para fabricação de produtos ortopédicos. (AACD, 2020).

10. PÚBLICO-ALVO

O tratamento fisioterápico em crianças é crucial para o desenvolvimento de habilidades motoras, melhora da qualidade de vida e reabilitação do condicionamento físico. Mediante dinâmicas lúdicas, brincadeiras e do acolhimento médico, a Clínica Marine se destina a tratar de crianças que residem no norte de Alagoas, no município de Matriz de Camaragibe, e moradores de regiões próximas que buscam pelo tratamento acessível para os pequenos desde o nascimento até os seis anos de idade. O intuito da clínica é prevenir e abordar novos métodos de cuidados para as limitações em crianças vindas de famílias com baixo poder aquisitivo, auxiliando e fornecendo apoio durante toda

a jornada de tratamento; sendo assim, trata-se de uma Organização Social de Saúde que oferece procedimentos sem fins lucrativos

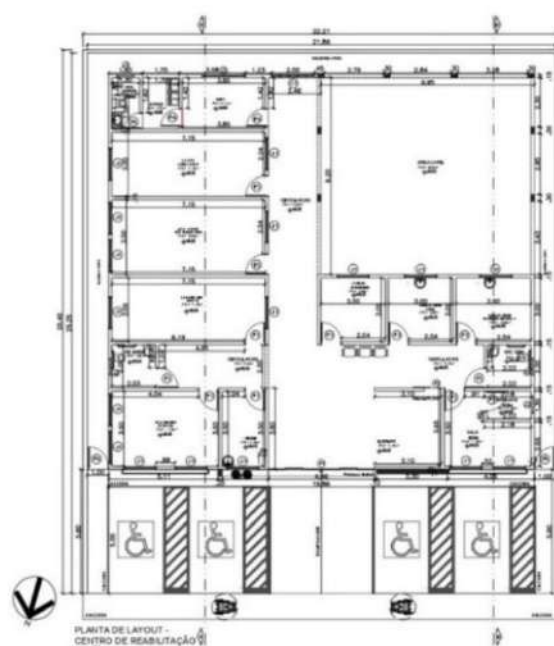
11. DIAGNÓSTICO DO LOCAL

Conhecido como “Princesinha do Norte”, o município de Matriz de Camaragibe está localizado no norte de Alagoas e conta com uma extensão territorial de 238,112 km². Seus principais pontos turísticos são as cachoeiras em Santa Maria e Serra D'Água, que encantam os visitantes. (IBGE, 2023).

Desde sua fundação enquanto povoado, Matriz de Camaragibe baseia seu centro de acordo com a localização de sua sede paroquial. No ano de 1958, a partir da lei 2093, a Princesinha do Norte passou a ser considerada oficialmente como um município, se desvinculando da cidade de Passos de Camaragibe. (IBGE, 2023).

O imóvel escolhido está endereçado no centro do município e trata-se de um Centro Especializado em Reabilitação com 366,44 m² de construção, projetado por Yesmínia Heloá Moraes da Silva no ano de 2022, após a reforma e ampliação da Escola Antônio de Castro (PREFEITURA MUNICIPAL, 2025). A localização no coração da cidade facilita o acesso à clínica e proporciona maior acessibilidade, tendo em vista que não há grande quantidade de linhas de ônibus a serem tomadas e o trajeto pode ser executado com facilidade a pé. Do mesmo modo, moradores de cidades próximas possuem liberdade para usufruir do tratamento, sem terem muitas dificuldades para chegar ao bairro central.

Figura 7 - Planta Original

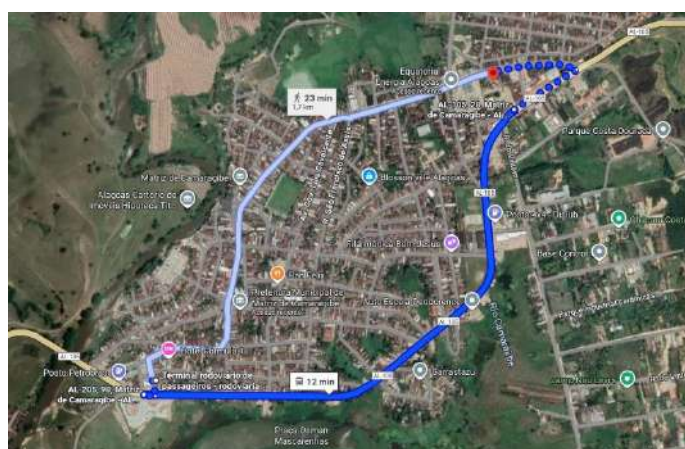


Fonte: Prefeitura de Matriz de Camaragibe, 2022

Disponível em: <https://encurtador.com.br/cilS>

A planta localizada na rua R. Doutor Luís Moreira de Mendonça pode ser acessada através da rodoviária da cidade, na rua Praça Sem. Renan Calheiros. O trajeto pegando o ônibus 112 dura cerca de 12 minutos com uma caminhada de 7 minutos após o ponto de descida em frente ao Instituto nacional do seguro social.

Figura 8 - Mapa de localização



Fonte: Google Maps, 2025

Acesso em: 1 dez. 2025

12. CONCEITO DO PROJETO

O conceito proposto visa enfatizar o conforto e a humanização do atendimento clínico, indo além da decoração e atribuindo significado aos elementos lúdicos utilizados como decoração e ferramentas de exame, para que a criança abandone o medo de realizar os tratamentos. Fazendo uso de brinquedos e atividades sensoriais, procura-se mostrar aos pequenos e aos responsáveis que o cuidado com a saúde pode ser divertido e acessível.

O nome Marine descende do latim *marinus*, que significa “do mar” ou “marítimo” (WISDOM LIBRARY, 2025), e faz referência ao tratamento aquático e à temática de fundo do mar, que será o estilo de decoração principal do ambiente. As cores e formas utilizadas serão todas inspiradas nos oceanos, sendo predominante o uso da cor azul e de desenhos de animais marinhos, buscando refletir a beleza e a força do mar, bem como associar essas qualidades às crianças e mostrar-lhes que elas podem ser resilientes, destemidas e belas assim como a vida marinha.

Figura 9 - Moodboard: Conceito do Projeto



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

13. Logotipo

O logotipo é essencial na relação entre cliente e empresa. Através dele, ressaltase a personalidade do projeto, gerando reconhecimento e conexão com o público, facilitando sua identificação imediata.

O presente trabalho trouxe-nos a escolha e a capacidade de criar um logotipo que caracterizasse graficamente o que o projeto transmite, além de determinar a identidade visual da clínica perante o público. O símbolo da tartaruga anteposto para representar a Clínica Marine possui diferentes significados, como longevidade, sabedoria, proteção, entre outros simbolismos que evocam a energia do projeto. A tartaruga, por sua vez, está presente na simbologia de diversas culturas, além de estar associada aos ensinamentos de paciência, resiliência e saúde, ou seja, é considerada um animal que traz boas vibrações e visa melhorar a energia do ambiente. (ALVES, 2023)

Figura 10 - Logotipo



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

14. PSICOLOGIA DA COR AZUL

A percepção de uma cor se baseia em emoções subjetivas e, dependendo da experiência pessoal e cultural, o impacto de cada cor pode ser distinto para cada indivíduo. Mas, de modo geral, a cor azul costuma estar ligada aos elementos da natureza como a água e o ar, transmitindo associações positivas à paz, tranquilidade, calma, serenidade, confiança e segurança. Em razão de suas propriedades, o azul se faz presente em diversos aspectos da vida cotidiana, como na moda ou na decoração de interiores, ampliando visualmente um espaço à medida que dá um ar de frescor ao ambiente. (EABC, 2023).

Sendo uma das cores primárias do espectro, o azul pertence à gama de cores frias, e seus tons ajudam na concentração e a ativar a mente. O azul claro, por exemplo, é associado à saúde, compreensão e alívio, sendo, portanto, muito utilizado no design de interiores de locais como hospitais e farmácias. Também é utilizado em quartos por seu efeito tranquilizante, além de ser frequentemente utilizado em lugares próximos à praia, pois cria conexão com as tonalidades do mar. (EABC, 2023). Assim, cada tom de azul pode trazer um impacto diferente:

- Azul claro: é visto como símbolo de serenidade, proteção, calma, paz e confiança. Representa a amizade e simpatia;
- Azul turquesa: tem uma conotação de inspiração, criatividade e crescimento;
- Azul escuro: associado aos conceitos de fidelidade e seriedade, por conter um caráter frio;
- Azul marinho: associado às ideias de estabilidade, verdade e elegância.

Figura 11 – Significado da cor Azul



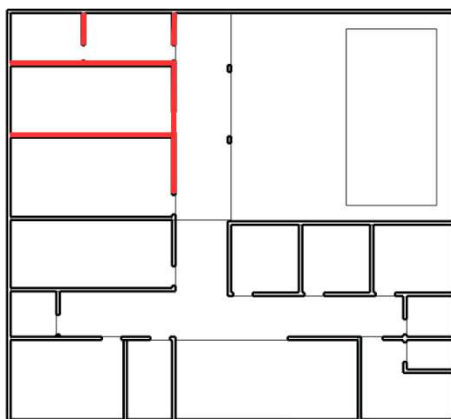
Fonte: Psicologia-Online. Acesso em: outubro, 2025
Disponível em: <https://shre.ink/SQGX>

15. DEMOLIÇÃO E REFORMA

Conforme o andamento da modelagem do projeto, foi necessário realizar algumas alterações na planta original do edifício, com o objetivo de adequar os espaços às novas necessidades da clínica. Uma das reformas consistiu na demolição da parede que separava a antiga sala de fisioterapia da sala de terapia multidisciplinar, presente na planta original.

Além disso, foi demolida a parede que separava o banheiro da área de funcionários, da área de serviço e da copa, formando um espaço maior e mais funcional. Também foram realizadas alterações na abertura de algumas portas, com o objetivo de melhorar a circulação e a acessibilidade dentro da clínica.

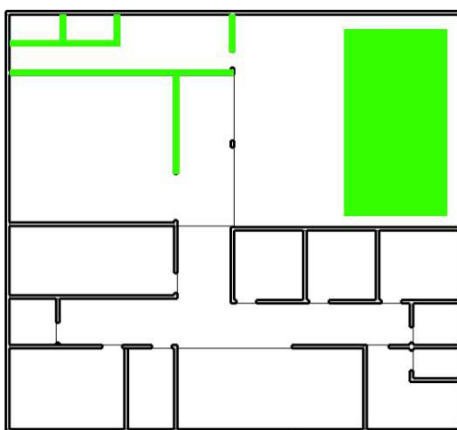
Figura 12 - Planta de Demolição



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

Após a demolição, foram construídas duas novas paredes para as cabines do novo fraldário, que passou a ocupar o espaço anteriormente destinado ao banheiro, à copa e à área de serviço. Além disso, foram realizadas a cobertura da área externa, a construção de uma piscina e o fechamento das portas, que foram reposicionadas de acordo com o novo layout do projeto.

Figura 13 - Planta de Reforma



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

16. LAYOUT GERAL

O layout geral da clínica apresenta a recepção para a entrada dos pacientes; uma sala de administração; a copa sendo uma área de conveniência para os funcionários da clínica; a sala de triagem onde ocorre processo de avaliação inicial das crianças; possui três banheiros, sendo totalmente acessíveis e ergonômicos; e as salas de terapia misturada com o lúdico, começando pela sala de arte que mescla as formas de representação artística com a reabilitação; a sala de jogos onde as brincadeiras são usadas como tratamento para algo mais lúdico; e a sala de música, onde os instrumentos são peças fundamentais para a inserção das crianças no mundo do som e harmonia; contém a sala de psicologia para as atividades terapêuticas serem realizadas; a sala de fisioterapia para estimular os desenvolvimentos motores, físicos e cognitivos; o fraldário para trocas de roupas e banhos; e por último a parte da piscina onde será realizada a fisioterapia aquática.

Figura 14 - Layout Geral



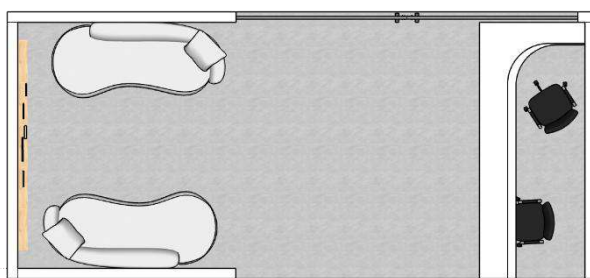
Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

17. RECEPÇÃO

A recepção da clínica desempenha um papel importante na integração dos pacientes ao ambiente hospitalar, pois é a primeira impressão que os pequenos terão ao entrar no local. É um espaço de espera para os pais e responsáveis enquanto as crianças estão em suas respectivas atividades de reabilitação e fisioterapia, que reflete a identidade visual e a essência do centro.

O piso escolhido é um porcelanato com acabamento acetinado que combina, de forma elegante e aconchegante, a suavidade do fosco com um leve brilho. Ideal para ambientes de alto tráfego, sua tonalidade de cinza claro traz equilíbrio ao ambiente, contribuindo ainda mais para sua ampliação.

Figura 15 - Layout Recepção



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

O destaque deste espaço é a pintura feita à mão de desenhos de elementos do oceano em diversos tons de azul e verde, que não apenas traz um toque descontraído em relação ao ambiente hospitalar, mas é um elemento lúdico que, além de criar uma sensação de segurança, dispersa a criança durante o tempo de tratamento.

Na parede oposta, foi colocado o logotipo da clínica, proporcionando uma identidade marcante e presença visual. Além disso, a porta de entrada do local é feita sob medida em vidro temperado que permite a entrada da luz solar e contribui para a circulação do ar, e o balcão de atendimento feito em MDF branco, seguindo o estilo de todo o hospital, auxilia tanto na própria recepção quanto na organização em relação aos pacientes.

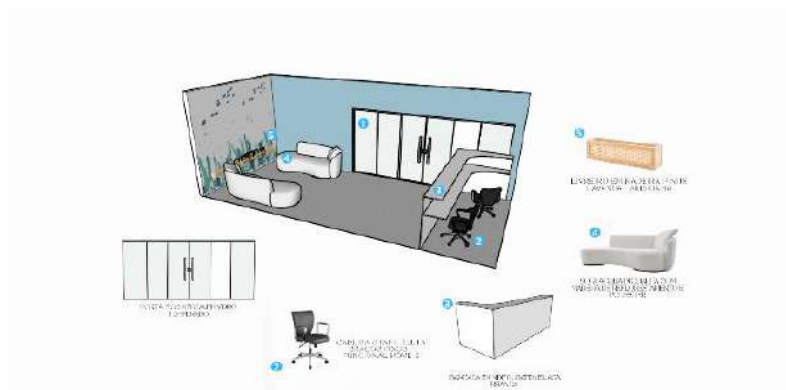
Figura 16 - Vistas Recepção



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

Para o local de aguardo, foram colocados dois sofás que, reforçando a paleta de cores, atendem à necessidade dos responsáveis de forma confortável sem fugir da estética da clínica.

Figura 17 – Perspectiva Recepção

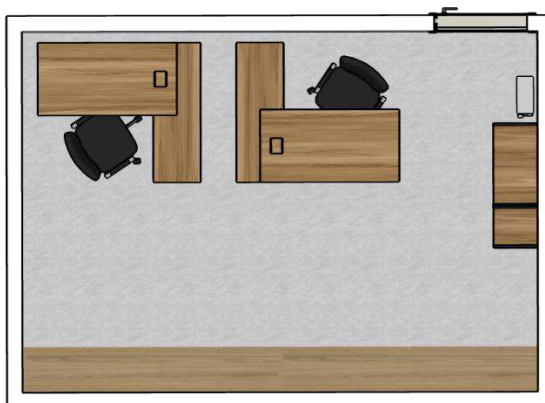


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

18. ADMINISTRAÇÃO

A sala de administração é destinada ao planejamento, organização e gerenciamento dos recursos e operações hospitalares, documentação dos pacientes, movimentação de pessoal e gestão de materiais e suprimentos, a fim de garantir a plena eficiência da clínica, além de manter a qualidade do atendimento assegurando a eficácia de todos os profissionais da saúde envolvidos e desenvolver uma experiência agradável, fluida e satisfatória não apenas ao paciente, mas também aos pais e responsáveis.

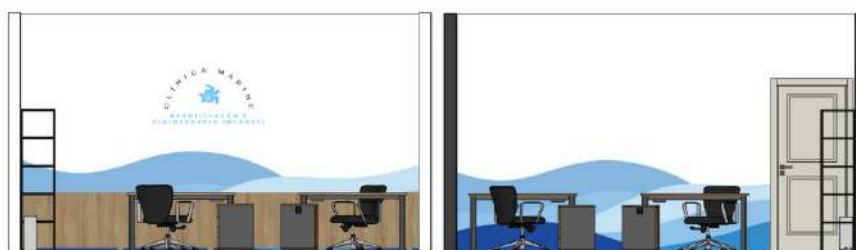
Figura 18 - Layout Administração



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Assim como os demais ambientes, foi escolhido um revestimento de porcelanato com acabamento acetinado para o piso em cinza-claro interligando todos os espaços e, ao mesmo tempo, uniformizando a estética de todo o centro de reabilitação. Já as paredes receberam um tom de azul claro em sua face que conversa com a paleta de cores distribuída em todo o projeto. Apesar de se tratar de um ambiente corporativo e de que demanda concentração, há também decorações e desenhos nas paredes, tornando a sala mais interativa e instigante para o trabalho.

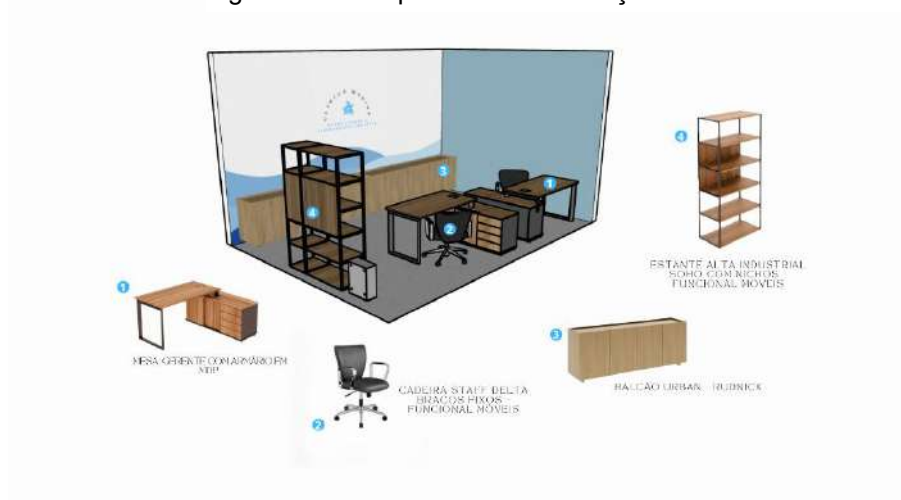
Figura 19 - Vistas Administração



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025

A sala é composta de duas mesas de escritório grandes em MDP que, além de trazer conforto, permite a conformidade com as exigências regulatórias. Junto foi acrescentada uma estante no mesmo material para controle de materiais e documentação, além do balcão organizador que auxilia no controle de estoque de medicamentos e suprimentos médicos.

Figura 20 - Perspectiva Administração

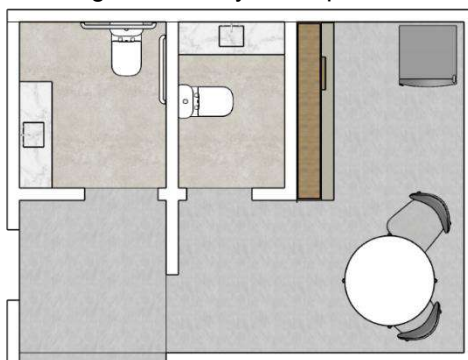


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

19. COPA

A copa é uma área de convivência destinada aos funcionários da clínica, projetada para ser um espaço de pausa e relaxamento na rotina hospitalar dos profissionais. Ambiente constituído de itens que atendam às necessidades dos colaboradores em relação ao preparo de refeições, consumo e armazenamento de alimentos. É um espaço preparado, agradável e confortável, pois conta com uma mesa arredondada que permite a interação social e um conjunto de cadeiras estofadas que permite às pessoas se sentarem e relaxarem durante seu repouso do trabalho, além dos eletrodomésticos e do balcão que tornam o local ainda mais funcional. Portanto, a copa desempenha uma função significativa na manutenção da saúde e da moral dos funcionários, assim como na produtividade geral do hospital.

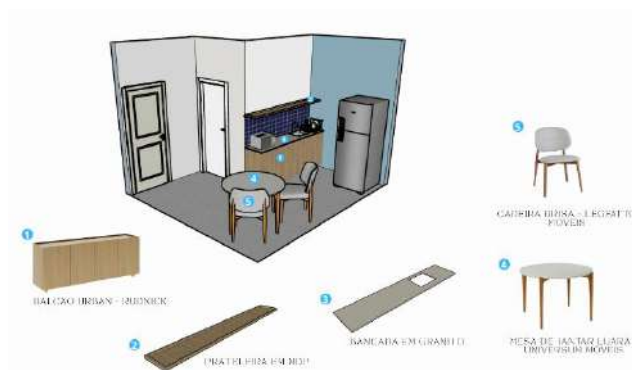
Figura 21 - Layout Copa



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Dentre os revestimentos aplicados neste espaço, o piso colocado é o mesmo porcelanato utilizado na recepção, para contribuir na ampliação do ambiente e seguir no estilo de todo o projeto. E as paredes seguem o mesmo estilo de desenho e temática, porém de forma mais simples, já que é um ambiente frequentado apenas pelos trabalhadores do centro.

Figura 22 – Perspectiva Copa

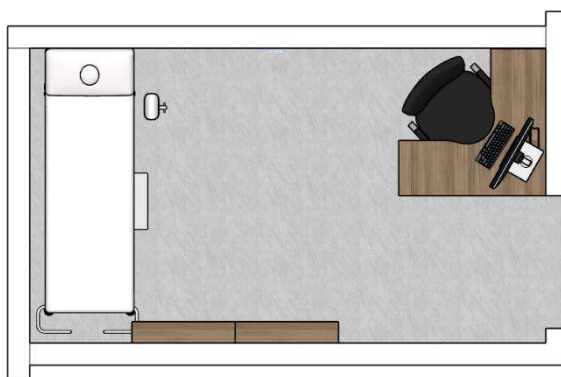


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

20. TRIAGEM

A sala de triagem é uma área essencial no contexto hospitalar, pois é onde ocorre o processo de avaliação inicial dos pacientes, processo este que envolve a verificação de sinais vitais, histórico médico, identificação de sintomas, entre outros procedimentos. Também é considerado um momento em que se tem o primeiro encontro com a criança e as primeiras impressões do ambiente na visão do menor. Então, é necessário que seja um espaço que transmita segurança para o paciente, através da decoração lúdica presente nos acabamentos das paredes com os tons de azul que trazem efeito de tranquilidade e serenidade para o local.

Figura 23 - Layout Triagem



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

A área de triagem é composta pelo mesmo porcelanato acetinado cinza-claro que concede a interligação aos demais ambientes. Além de conter os devidos móveis hospitalares necessários para atender as crianças, tem-se uma mesa ergonômica que permite maior interação do profissional da saúde com o paciente.

Figura 24 – Perspectiva Triagem



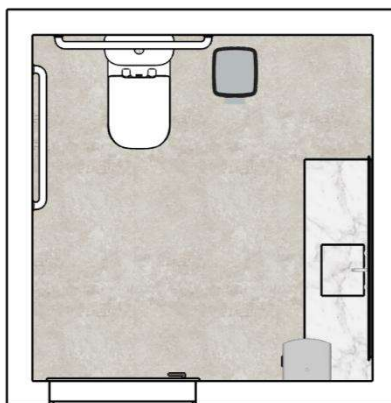
Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

21. BANHEIRO ACESSÍVEL

A clínica possui dois banheiros, um masculino e um feminino, ambos acessíveis às crianças ou aos adultos portadores de deficiência.

Os acabamentos desse ambiente contam com um porcelanato antiderrapante e de alta resistência na tonalidade cinza-claro seguindo a estética dos demais ambientes, interligando todos os espaços.

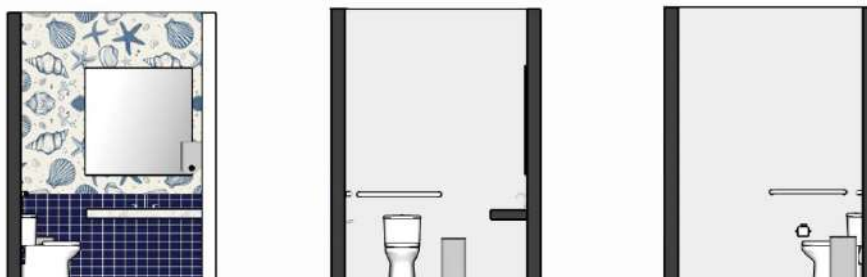
Figura 25 - Layout Banheiro PNE



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

O elemento que define a estética dos banheiros é a divisão de revestimentos nas paredes, em duas partes distintas: abaixo, pastilha cerâmica em azul-marinho, que adiciona profundidade ao espaço, enquanto acima, o papel de parede temático de fundo do mar traz um toque de personalidade, criando assim uma atmosfera divertida.

Figura 26 - Vistas Banheiro PNE



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025

A presença das barras de apoio e o espaço embaixo da pia para o encaixe da cadeira de rodas contribuem para um banheiro acessível.

Figura 27 – Perspectiva Banheiro PNE

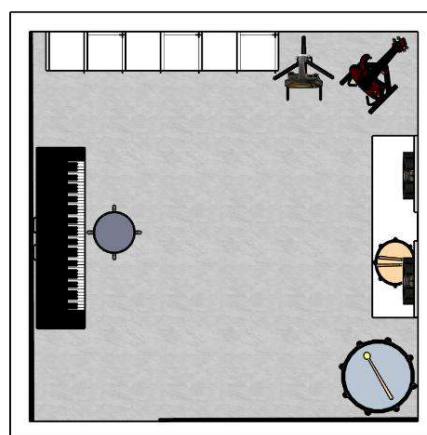


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

22. SALA DE MÚSICA

A Sala de Música é um espaço criado para que as crianças possam expressar seus sentimentos através dos sons. Cada nota, batida e melodia transforma-se em um meio de descoberta e criação, convidando-as a explorar o próprio sentir. É um ambiente pensado para que as crianças vivenciem experiências sensoriais e expressivas por meio da música, num espaço que vibra junto com o ritmo, as emoções e a alegria de descobrir o novo.

Figura 28 - Layout Sala de Música



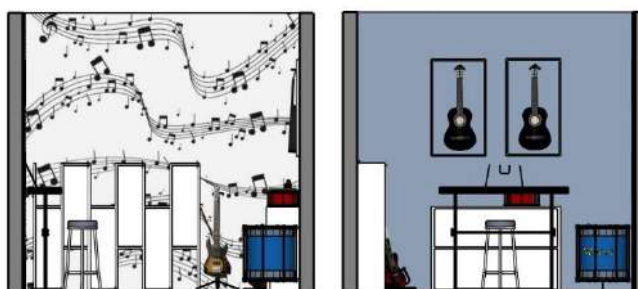
Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Os instrumentos são dispostos de forma acessível e segura, convidando os pacientes a experimentarem diferentes sons e texturas. Entre tambores, violão, guitarra e teclado, cada elemento foi escolhido para despertar a curiosidade e o

prazer de tocar. A sala conta com estantes organizadas, placas acústicas que impedem que o som interfira em outras salas com metodologias diferentes de tratamento, e uma parede decorada com notas musicais, que inspira e incentiva as crianças a conhecerem o mundo da música desde cedo.

Nos materiais, foram utilizados piso de porcelanato cimentício acetinado, papel de parede com partituras musicais e placas acústicas que ajudam a evitar a propagação do som para outros ambientes durante os atendimentos.

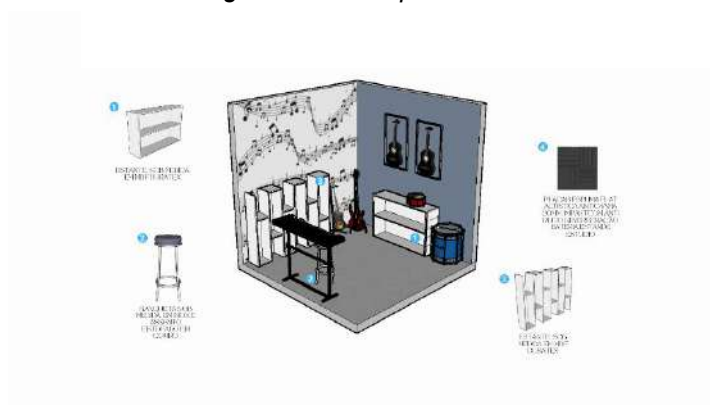
Figura 29 - Vistas Sala de Música



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

Mais do que um espaço sonoro, a Sala de Música é um lugar de expressão, escuta e sensibilidade, onde cada criança pode se conectar consigo mesma e com os outros através da harmonia.

Figura 30 - Perspectiva Sala de Música

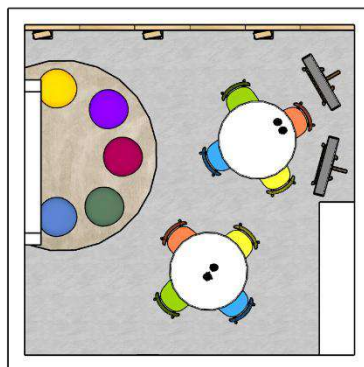


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

23. SALA DE ARTE

A Sala de Arte foi criada para que as crianças possam se conectar através das cores, das formas e da própria imaginação. A arte permite que elas se comuniquem e explorem o mundo interior de forma criativa, livre e espontânea.

Figura 31 - Layout Sala de Arte

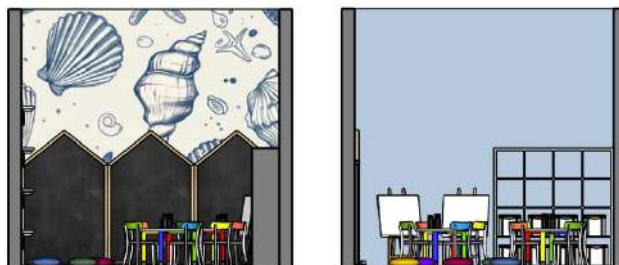


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Esse ambiente foi pensado para proporcionar práticas sensoriais por meio do contato com diversos materiais artísticos, como tintas, lápis, pincéis, folhas, giz, texturas, colagens e diferentes formas, que estimulam o lado imaginativo e expressivo dos pequenos.

No piso, foi utilizado porcelanato cimentício acetinado de borda reta, e nas paredes, papel de parede lúdico com conchas e estrelas do mar, reforçando o conceito de leveza e criatividade do espaço.

Figura 32 - Vistas Sala de Arte



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

A Sala de Arte é uma forma de estimular a descoberta e o autoconhecimento, onde cada composição carrega um toque de expressividade, tornando a terapia mais leve, criativa e eficiente.

Figura 33 – Perspectiva Sala de Artes

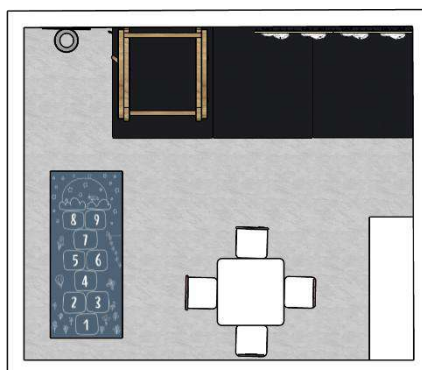


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

24. SALA DE JOGOS

A Sala de Jogos foi projetada com o intuito de oferecer um espaço de diversão e aprendizado, reunindo atividades dinâmicas e lúdicas que estimulam o desenvolvimento integral das crianças. Essas experiências permitem que elas desenvolvam habilidades físicas e cognitivas de forma leve e prazerosa.

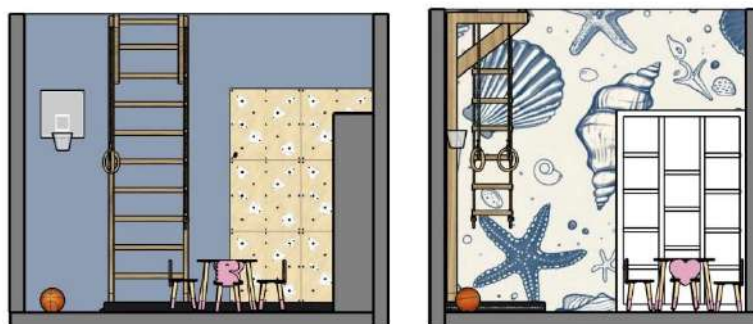
Figura 34 - Layout Sala de Jogos



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Optou-se por não incluir jogos que envolvam o uso de tecnologia, pois o uso excessivo pode interferir no progresso do tratamento, tanto no aspecto físico quanto no mental. Pensando no avanço motor, na concentração e na persistência, a sala conta com jogos de tabuleiro, amarelinha, parede de escalada, escada sueca e cesta de basquete. Essas atividades incentivam o movimento, a socialização e a concentração.

Figura 35 - Vista Sala de Jogos



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

Para o piso, foi utilizado o mesmo porcelanato cimentício acetinado das demais salas, garantindo uniformidade visual e fácil manutenção. As paredes receberam papel de parede com temática marítima, criando um ambiente alegre e convidativo. Este espaço vai além das brincadeiras, pois é um ambiente que promove o crescimento e a diversão, onde cada pequeno avanço representa a comemoração de uma grande conquista.

Figura 36 - Perspectiva Sala de Jogos

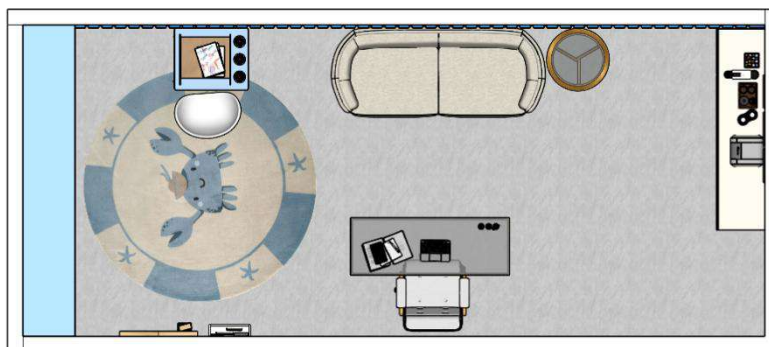


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

25. SALA DE PSICOLOGIA

A Sala de Psicologia foi projetada para oferecer um ambiente seguro e tranquilo, favorecendo o atendimento individual ou em pequenos grupos de crianças. O espaço permite que os profissionais realizem atividades terapêuticas voltadas ao desenvolvimento emocional, cognitivo e social, permitindo que as crianças expressem seus sentimentos por meio de brinquedos, jogos e materiais lúdicos.

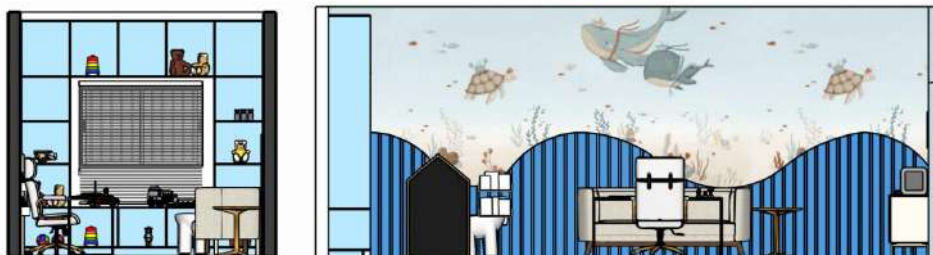
Figura 37 - Layout Sala de Psicologia



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

O mobiliário e os elementos da sala foram escolhidos para aliar funcionalidade e estímulo sensorial. Uma estante azul clara ocupa toda a parede da janela, organizando brinquedos e outros objetos, e a janela conta com uma rede de proteção. Uma lousa em formato de casinha permite que as crianças desenhem com giz, um tapete temático de mar e um papel de parede com temática marítima criem um ambiente lúdico. Há o painel ripado ondulado na cor azul que complementa a decoração. A sala possui uma mesa com computador para o profissional, uma mesinha pequena, um sofá branco com mesa de apoio lateral e estantes complementares com quadros e materiais diversos para atividades terapêuticas.

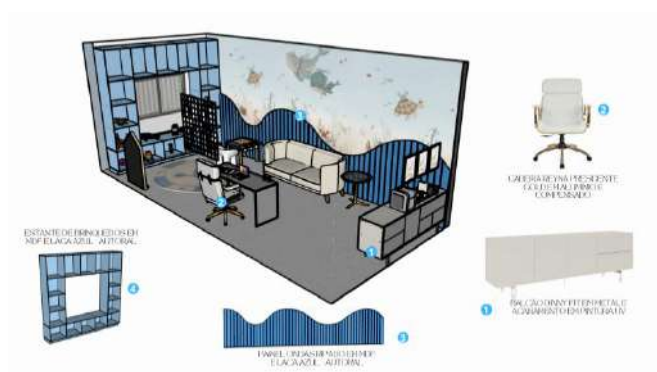
Figura 38 - Vistas Psicologia



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025

O revestimento do piso segue o padrão das demais salas, sendo ele o porcelanato cimentício acetinado.

Figura 39 – Perspectiva Psicologia

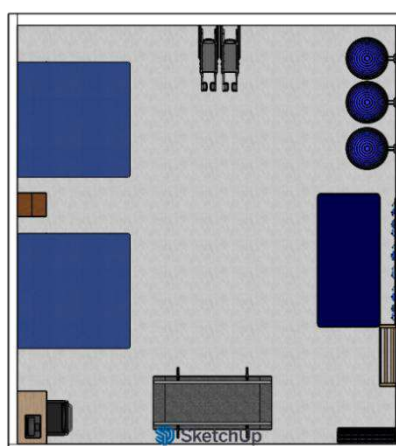


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025

26. SALA DE FISIOTERAPIA

A Sala de Fisioterapia foi planejada para proporcionar um ambiente seguro e estimulante, favorecendo o desenvolvimento motor, a independência e o conforto das crianças durante as atividades de reabilitação. Os elementos do espaço foram cuidadosamente escolhidos para atender às necessidades individuais, promovendo avanços significativos no movimento e na coordenação dos pacientes.

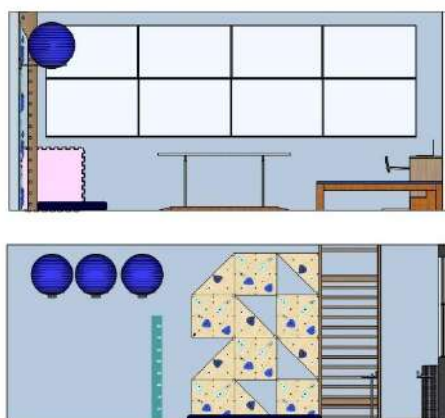
Figura 40 - Layout Sala de Fisioterapia



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

O ambiente conta com equipamentos e materiais adaptados à faixa etária, incluindo parede e escada de escalada, tatames, colchonetes e bolas de exercício. Também dispõe de uma plataforma com barras paralelas e um espaço central amplo, que permite maior fluxo e liberdade de movimento durante as atividades. Para apoiar o acompanhamento do progresso, há uma mesa com computador e cadeira, utilizadas para registro de avanços e controle de estatísticas do tratamento.

Figura 41 - Vistas Sala de Fisioterapia



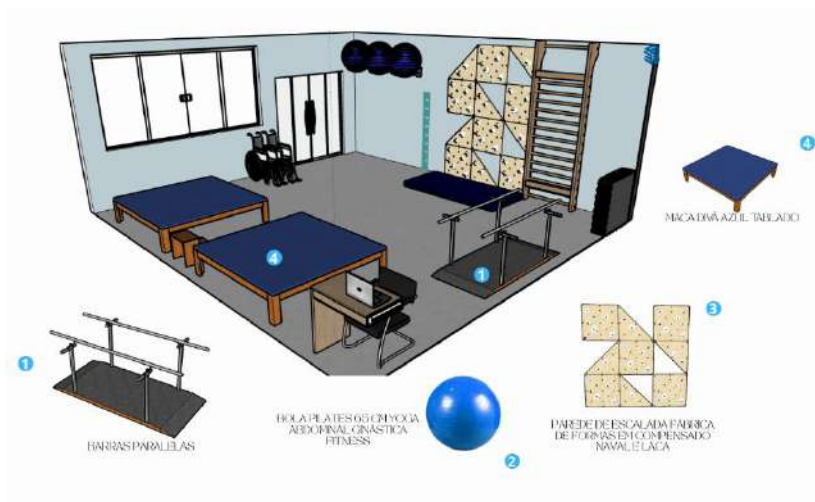
Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025

O espaço recebe iluminação natural por meio de uma janela ampla, enquanto o piso em porcelanato cimentício acetinado garante segurança e fácil

manutenção. As paredes receberam papel de parede com temática marítima, criando um ambiente acolhedor, leve e motivador para as crianças.

A Sala de Fisioterapia é um local que promove superação, aprendizado e conquistas, onde cada movimento representa um avanço importante no desenvolvimento infantil.

Figura 42 - Perspectiva Fisioterapia



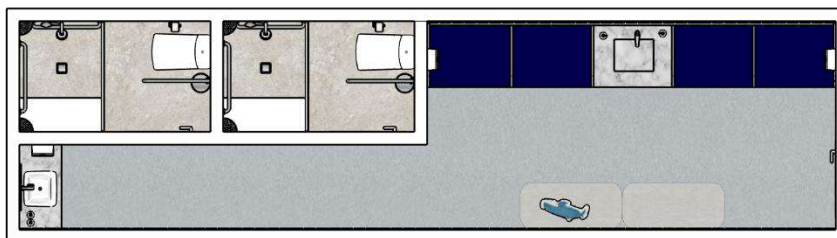
Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025

27. FRALDÁRIO

O Fraldário foi projetado para oferecer conforto, praticidade e acolhimento tanto às crianças quanto aos responsáveis. É um espaço cuidadosamente planejado para atender às necessidades de higiene e troca, garantindo segurança e bem-estar durante o processo terapêutico.

O ambiente conta com duas cabines de banheiro, equipadas com chuveiro, vaso sanitário acessível e barras de apoio, atendendo às normas de ergonomia e acessibilidade. Cada detalhe foi pensado para facilitar o uso, incluindo nichos organizadores para produtos de higiene e objetos pessoais.

Figura 43 - Layout Fraldário



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025

Na parte externa das cabines, há uma bancada com pia, espelho, saboneteira e suporte para papel, posicionada com intuito de manter o corredor livre para a passagem de pessoas com deficiência. O espaço também dispõe de uma bancada com armários inferiores, destinada à guardar roupas, lenços e outros materiais de apoio. Sobre essa bancada, há os trocadores infantis confortáveis para a troca dos bebês de colo, com uma pia central que facilita a limpeza e o manuseio durante o atendimento.

Figura 44 - Vista Fraldário



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

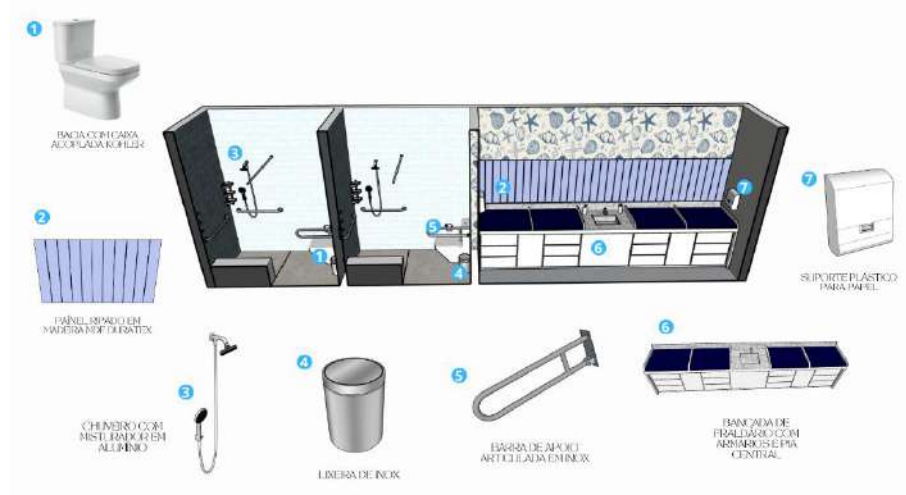
Na parede oposta, foram instalados bancos almofadados, que servem de apoio para as crianças ou para os responsáveis aguardarem com mais conforto.

Nos revestimentos, foi utilizado porcelanato antiderrapante esmaltado no piso das cabines, garantindo segurança em áreas molhadas. Na parte externa, optou-se pelo porcelanato cimentício acetinado, que oferece resistência e fácil manutenção.

Em uma das paredes internas dos banheiros, aplicou-se revestimento cerâmico em pastilhas, próprio para áreas úmidas, enquanto nas demais paredes do banheiro foram utilizadas cerâmicas retangulares no formato de

tijolo, na cor branca. Para tornar o ambiente mais lúdico e agradável, foram acrescentados papéis de parede com temática marítima e um painel ripado de madeira na cor azul clara.

Figura 45 – Perspectiva Fraldário



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025

28. PISCINA

A piscina foi construída especialmente para a realização de tratamentos de fisioterapia aquática, proporcionando um ambiente estimulante para as crianças. O espaço permite que os profissionais realizem exercícios aquáticos que favorecem o desenvolvimento motor, a força, a coordenação e o equilíbrio, de forma prazerosa.

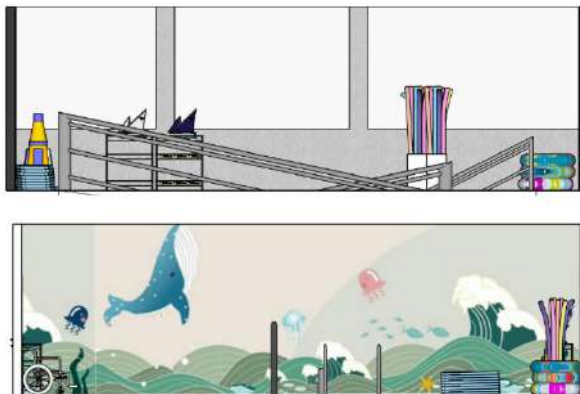
Figura 46 - Layout Piscina



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025

O piso ao redor da piscina é revestido com porcelanato antiderrapante esmaltado, garantindo a segurança de profissionais e pacientes. A piscina em si foi revestida com cerâmica em pastilhas, adequada para áreas externas e molhadas. O espaço conta com acessibilidade, incluindo degraus e uma rampa com barras de apoio, permitindo o acesso seguro de todas as crianças.

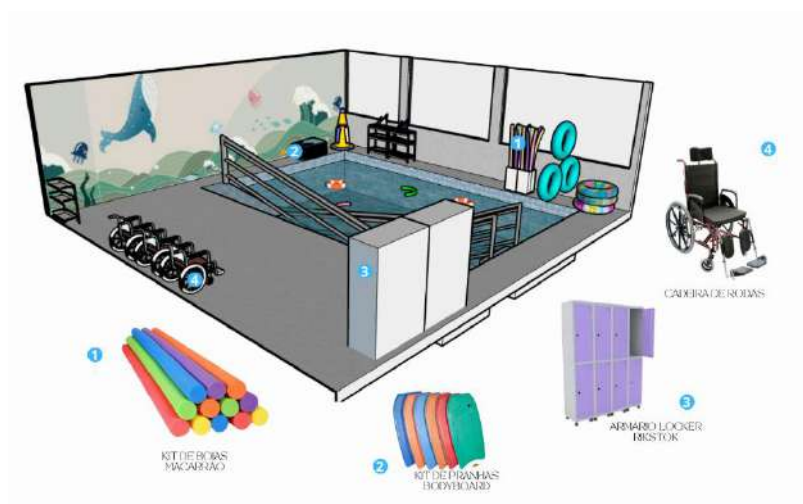
Figura 47 - Vistas Piscina



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

Ao redor da área da piscina estão dispostos boias e espaguete, que auxiliam na flutuabilidade durante o tratamento, além de cadeiras de rodas e um armário para armazenamento de pertences e materiais necessários às atividades aquáticas.

Figura 48 – Perspectiva Piscina



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025

CONCLUSÃO

Ao longo do desenvolvimento do projeto da clínica de reabilitação e fisioterapia infantil, os objetivos de planejar um espaço acessível, seguro, lúdico e acolhedor foram atingidos, buscando proporcionar às crianças uma experiência diferente ao entrar em um sistema de saúde, despertando nelas a vontade de retornar e dar continuidade aos tratamentos. O projeto buscou transformar o ambiente, tirando um pouco da aparência tradicional de hospital e criando um espaço que seja ao mesmo tempo divertido e terapêutico.

Foram aplicadas técnicas de acessibilidade e segurança, garantindo que todos os ambientes fossem adequados às necessidades das crianças. Cada espaço foi projetado considerando o desenvolvimento infantil, utilizando mobiliário adaptado à faixa etária, cores, texturas e recursos lúdicos que estimulam o aprendizado e a interação.

Este trabalho mostra como o design de interiores pode contribuir de forma significativa para ambientes de saúde infantil, evidenciando que, quando pensado para esse público específico, o espaço não apenas promove conforto e segurança, mas também potencializa os resultados dos tratamentos, tornando-os mais eficazes e estimulantes.

Diante disso, percebe-se que cada detalhe, embora possa parecer simples, faz uma diferença enorme no resultado, podendo impactar positiva ou negativamente a experiência da criança. Por isso, a distribuição e planejamento cuidadosa de cada elemento do espaço são fundamentais, garantindo que a clínica cumpra seu papel de promover desenvolvimento, bem-estar e acolhimento.

REFERÊNCIAS

AACD. **Anexo V – Projeto arquitetônico**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://aacd.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Anexo-V-Projetoarquitetonico.pdf>> Acesso em: 13 abr. 2025.

BOMFIM, Renato da Costa. **AACD**. São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <<https://aacd.org.br/>> Acesso em: 17 jun. 2025.

CANAL, Patrícia; CRUZ, Roberto Moraes. **Aspectos psicológicos e reabilitação profissional: revisão de literatura**. Campinas, dez. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/xd7QWQSBsCdbb8xmVjSKsrH/?lang=pt#>> Acesso em 03 de mar. 2025.

EBA ONLINE. **O que significa a cor azul na psicologia, marketing e design de interiores**. [S.l.], 14 jul. 2023. Disponível em: <<https://ebaonline.com.br/blog/significa-a-cor-azul-seo>> Acesso em: 4 out. 2025.

FRACALOSSI, Igor. **Hospital Sarah Kubitschek Salvador / João Filgueiras Lima (Lelé)**. ArchDaily Brasil, São Paulo, 7 mar. 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-36653/classicos-da-arquitetura-hospitalsarah-kubitschek-salvador-joao-filgueiras-lima-lele>> Acesso em: 15 abr. 2025.

FRANCISQUETTI, Ana Alice. **A arte em um centro de reabilitação**. São Paulo, 1992. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/b8GwN586KPGD5GKcq36HWXm/?lang=pt>> Acesso em: 03 mar. 2025.

JORNAL OPÇÃO. **Sarah Kubitschek**. [S.l.], 11 out. 2021. Disponível em: <<https://www.jornalopcao.com.br/colunas-e-blogs/imprensa/sarah-kubitschek-uma-mulher-do-seu-tempo-357235/>> Acesso em: 2 dez. 2025

KUBITSCHEK, Sarah. **Rede SARAH**. Brasília, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.sarah.br/a-rede-sarah/>> Acesso em: 17 jun. 2025.

IBGE. **Matriz de Camaragibe – Histórico**. [S.l.], 2023. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/matriz-de-camaragibe/historico>> Acesso em: 8 out. 2025.

MISHIMA, Fernanda Kimie Tavares. **Ludoterapia: o que é e como fazer**. [S.l.], 10 jun. 2024. Disponível em: <<https://artmed.com.br/artigos/ludoterapia-o-que-e-e-como-fazer>> Acesso em: 6 out. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE (AL). **Execução de obras e serviços de construção do Centro Municipal**. Camaragibe, [s.d.]. Disponível em: <<https://matrizdecamaragibe.al.gov.br/licitacoes/tomada-de-precos/execucao-de-obras-e-servicos-de-construcao-do-centro-municipal>> Acesso em: 15 mai. 2025.

PSICANÁLISE CLÍNICA. **Ludoterapia: o que é, princípios e exemplos de atividades**. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <<https://www.psicanaliseclinica.com/ludoterapia/>> Acesso em: 6 out. 2025.

RAMBO, Daniela Cristina et al. **Fisioterapia aquática aplicada em recém-nascidos e crianças: uma revisão integrativa**. Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/728/685>> Acesso em: 03 mar. 2025.

RAMIREZ, Gonzalo. **Musicoterapia: o que é, para que serve, como funciona e como é feita**. [S.l.], nov. 2022. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/beneficios-da-musicoterapia/>> Acesso em: 6 out. 2025.

REDE SARA. **Fachada do hospital – Unidade Lago Norte**. Brasília, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.sarah.br/media/1219/lago-norte01.jpg?anchor=center&mode=crop&rnd=130474135150000000&width=620&height=415>> Acesso em: 14 abr. 2025.

RIBEIRO, Joyce et al. **A clínica de fisioterapia como contexto de desenvolvimento infantil: levantamento bibliográfico e discussão conceitual**. Curitiba, .19, n.4, p. 41-48, out./dez., 2006. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/fisio/article/view/18786/18168>> Acesso em: 03 mar. 2025.

RORIZ, Jorge. **Hospital Rede Sarah**. 7 jul. 2015. Disponível em: <<https://www.portalsaudenoar.com.br/rede-sarah-de-hospitais-continua-com-as-inscricoes-abertas-para-processo-seletivo/>> Acesso em: 2 dez. 2025.

SCHMIDT, Renata. **Você conhece o trabalho da AACD?** São Paulo, 15 set. 2020. Disponível em: <<https://guiaderodas.com/voce-conhece-o-trabalho-da-aacd/>> Acesso em: 2 dez. 2025.

TORNOS, Clara Torres. **Significado da cor azul na psicologia.** [S.l.], 30 set. 2021. Disponível em: <<https://br.psicologia-online.com/significado-da-cor-azul-na-psicologia-917.html>> Acesso em: 4 out. 2025.

TOUR BRASIL 360. **Tour virtual: Hospital AACD.** [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <<https://tourbrasil360.com/hospital/aacd/horizontal/>> Acesso em: 13 abr. 2025.

VEJA SÃO PAULO. **Hospital ortopédico da AACD amplia estrutura.** São Paulo, 4 ago. 2023. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/saude/hospital-ortopedico-aacd-amplia-estrutura/>> Acesso em: 13 abr. 2025.

WISDOM LIBRARY. **Marine.** [S.l.], 24 jul. 2025. Disponível em: <<https://www.wisdomlib.org/pt/names/marine>> Acesso em: 8 out. 2025.